

EDITORIAL

É com satisfação que publicamos o primeiro número da Revista de Estudos Aplicados em Educação (REAE), periódico que busca constituir um espaço de socialização de trabalhos com abertura metodológica e epistemológica, abrangendo estudos e pesquisas principalmente de orientação aplicada/intervencionista, de diferentes áreas, que colaborem no desenvolvimento de conhecimentos do campo da Educação.

Neste primeiro número, a REAE apresenta um conjunto diversificado de artigos que envolve vários domínios do campo de estudos da Educação: educação infantil, ensino de língua estrangeira (inglês), interdisciplinaridade, formação do Pedagogo, tecnologias educacionais, iniciação à docência. Assim, além das interfaces interessantes entre diferentes abordagens no campo da educação apresentadas no presente número, verifica-se o caráter intervencionista e propositivo dos trabalhos e pesquisas, os quais a REAE tem o orgulho de compartilhar com os leitores.

No primeiro artigo, “Projeto de extensão universitária de apoio escolar às crianças com dificuldades de aprendizagem: integração de saberes e prestação de serviço”, Cruz analisa uma experiência de formação de alunos de Pedagogia, no desenvolvimento de um projeto de apoio escolar a crianças do Ensino Fundamental I com dificuldades de aprendizagem, com base nas concepções de Philippe Meirieu.

Em “Os bebês e a brincadeira livre na creche: concepções e práticas - apontamento para as políticas públicas da infância”, Nogueira e Garcia discutem resultados de uma pesquisa de estudo de caso que objetivou compreender, na perspectiva da pedagogia-em participação, os espaços, brinquedos e materiais à disposição de bebês de 1 a 2 anos de idade, em atividade de brincadeira livre, bem como as concepções das professoras diante desse brincar, em um Centro de Educação Infantil da rede pública da cidade de São Paulo.

No artigo seguinte, “‘Ser pedagogo’ para alunos egressos de um curso de Pedagogia: dialogando com a prática formativa”, Haas e Ribeiro apresentam e analisam resultados de pesquisa que buscou identificar o significado de “ser pedagogo” por egressos de um Curso de Pedagogia, cujo projeto pedagógico é construído a partir das diretrizes curriculares fruto da Resolução CNE/CP 1/2006 e assume compromisso de uma formação interdisciplinar.

Sousa, Reis e Silva, no texto “Contextualizando as imagens na sala de aula”, propõem uma abordagem interdisciplinar no ensino de Arte na escola, por meio de uma reflexão acerca das imagens presentes no cotidiano escolar, contidas especialmente nos livros didáticos.

Em “A construção da desinformação – uma análise da formação de professores e sua abordagem quanto às novas tecnologias educacionais”, Guirado, por meio da análise de Projetos Pedagógicos, Ementas das disciplinas e Estruturas Curriculares de cursos de Licenciatura em Letras, Matemática, Geografia e Química de diversas instituições paulistas, discute o uso de novas tecnologias na escola, considerando as formas como questões tecnológicas são trabalhadas na formação de professores.

No artigo “O ensino da Língua Materna em projetos PIBID/Pedagogia do Estado de São Paulo”, Tronquin apresenta e analisa os resultados da pesquisa sobre as propostas

de ensino de língua materna que embasam projetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Pedagogia, em Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo, com base em materiais disponíveis na *web* sobre tais projetos.

Por fim, em “Para uma educação inclusiva das minorias sexualmente distintas: a relevância da formação dos professores”, Fodra desenvolve uma reflexão, com base em pesquisas recentes sobre *bullying* homofóbico principalmente ocorrido nas escolas, evidenciando a necessidade de investir em formação e espaços para discussão sobre a sexualidade no cotidiano escolar.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Comissão editorial